

## CERVEJA

# Baden Baden lança Tripel, a mais forte do Brasil

**Roberto Fonseca**

Quando a Schincariol adquiriu a microcervejaria Baden Baden, em janeiro de 2007 – num movimento que incluiu depois a carioca Devassa e a catariense Eisenbahn –, um dos temores de apreciadores de cerveja era se a empresa manteria o potencial de inovação dos pequenos produtores. Dezesete meses depois, surgem na fábrica de Campos do Jordão as primeiras “crias” da era “pós-Schin”: serão lançadas este mês a Baden Baden Tripel e a Weiss.

A Tripel inspira-se no estilo belga e chega como a cerveja nacional mais forte – 14% de teor alcoólico.

Ao contrário de outras tripels nacionais, porém, não usa ingredientes como sementes de coentro e cascas de laranja – o mestre-cervejeiro Otto Dummer diz que a bebida passou por três fermentações e maturou 15 meses. A Tripel terá edição limitada de 2.500 garrafas de cerâmica com rolha. Deve custar entre R\$ 60 e R\$ 70.

A Weiss, com 5,2%, chega para a linha fixa da Baden e é inspirada nas cervejas de trigo alemãs; a Celebration Inverno, sazonal da Baden, seria mais próxima às que são produzidas nos EUA, segundo Dummer.

Outra novidade é o lançamento da linha Baden Short: garrafas de 310 ml, contra os 600 ml atuais, que devem custar entre R\$ 3,20 e R\$ 3,40. O novo formato terá receitas da Stout, Bock, Golden e Red Ale. ●

